

Alerta Amarelo para o Pediatra na Maternidade e no Consultório

Resumo

Relato de caso com objetivo de alertar ao pediatra sobre a importância de indagar ao responsável sobre a coloração das fezes do RN icterico, se possível proceder ao exame das mesmas, e utilizar a caderneta de saúde da criança para confirmar esta informação. JVMSA, 3 meses e 8 dias, compareceu à consulta de pediatria com queixa de regurgitações fazendo uso de ranitidina e bromoprida, sem melhora do quadro. Consultava-se anteriormente no Posto de Saúde da comunidade onde mora. Estava em aleitamento materno complementado com fórmula infantil. Ao exame físico encontrava-se ativo, corado, hidratado, eupneico, icterico 2+/4, fígado a 4 cm do RCD e baço 2 cm RCE. Durante o exame físico eliminou fezes esbranquiçadas, pastosas, sem muco ou sangue. Indagado à mãe sobre a ocorrência daquela coloração esbranquiçada de fezes a mesma respondeu que pensava ser normal, por causa do leite que era branco e que tal coloração já se apresentava assim desde os primeiros dias de vida. JVMSA foi encaminhado com urgência à gastroenterologista pediátrica que, após a investigação diagnóstica, firmou o diagnóstico atresia das vias biliares. O alerta amarelo está presente na nova Caderneta de Saúde da Criança que deve ser utilizada rotineiramente pelo pediatra, pois os responsáveis podem achar natural a cor esbranquiçada das fezes, e na ausência do exame das fezes durante a consulta, podem apontar a coloração das mesmas quando indagados pelo pediatra ou quando lida em casa pelos mesmos. O exame das fezes no lactente apresentando icterícia após os 14 dias de vida é importante para a investigação das colestases neonatais, e a caderneta de saúde da criança pode ser utilizada para que o responsável compreenda qual a coloração das mesmas e auxilie neste diagnóstico.

Responsável

Adriana Durringer Jacques

Autores

Jacques, Ad ; Tesch, CFS ; de Lima, JDJ

Instituição

Secretaria Municipal de saúde de Petrópolis